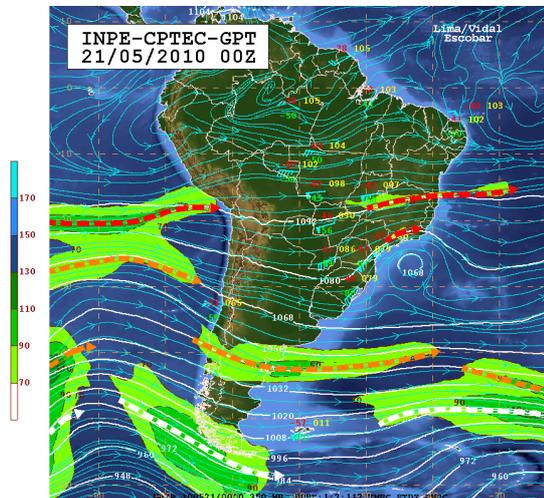




Análise Sinótica

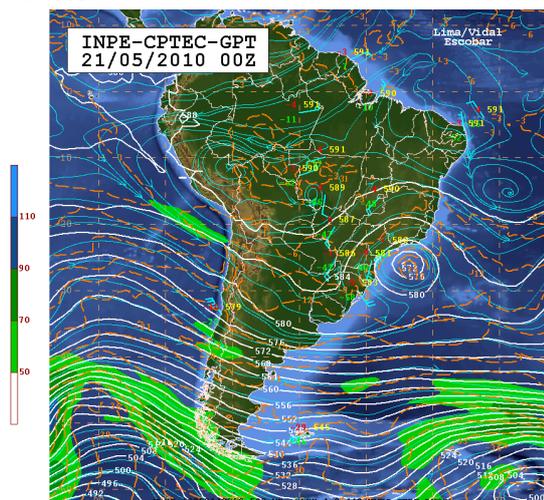
21 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



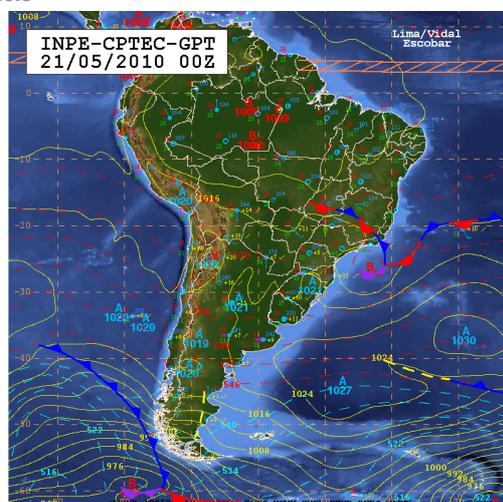
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 21/05, observa-se um anticiclone um pouco desconfigurado centrado em torno de 0/65W. Nota-se uma área difluente sobre o extremo-norte do país favorecendo a nebulosidade nesse setor, como pode ser visto na imagem de satélite. Ainda permanece o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), nesta análise centrado em 28S/43W, deslocado um pouco mais para leste em relação ao dia anterior. Este sistema aprofunda-se até níveis médios e é responsável por parte da instabilidade no litoral da Região Sul e de SP, e a instabilidade mais significativa está no oceano. Este VCAN é contornado por um fraco ramo do Jato Subtropical (JST), que também dá suporte a um sistema frontal em superfície. Nota-se o JST atuando entre 15 e 21S aproximadamente, no Pacífico, e no continente e Atlântico com núcleo mais enfraquecido. O Jato Polar Norte (JPN) atua, no Pacífico entre 20 e 30S, e entre o sul do continente e Atlântico a sul de 40S. O Jato Polar Sul (JPS) atua entre 30 e 40S desde o Pacífico, sul do continente e Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) atua a sul de 45S entre o Pacífico e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 21/05, observa-se o aprofundamento do VCAN, com o Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 28S/43W, associado a temperaturas frias, ventos fortes e gradiente de temperatura. Observa-se que este sistema possui características barotrópicas, uma vez que não possui inclinação com a altura e defasagem entre os campos de pressão e temperatura. Assim, o aprofundamento deste VC, reflete um sistema de baixa pressão ocluso, não totalmente, em superfície. Um cavado é observado estendendo-se deste VC até MT, que de certa forma favorece a convergência em superfície, colaborando para a formação de nebulosidade baixa em áreas de GO, BA e MG. Observa-se um anticiclone centrado sobre o Atlântico, a leste da BA. Observa-se o fluxo mais baroclínico, com gradientes de altura geopotencial e ventos mais significativos, a sul de 40S no Pacífico e entre o sul do continente e o Atlântico.

Superfície

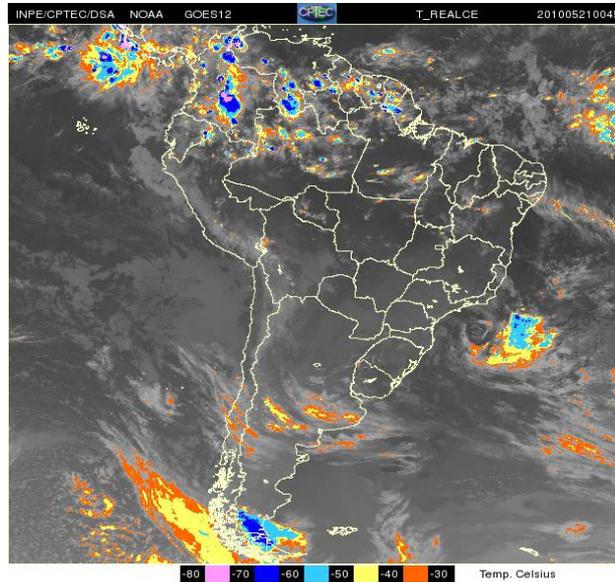


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/05, observa-se o ciclone em oclusão a leste do PR, bem mais enfraquecido devido a barotropia que está associada ao sistema. Este ciclone ainda tem associado uma frente fria que atua até o norte do RJ, estendendo-se estacionária até o sul de GO. O anticiclone migratório pós-frontal associado a este sistema teve seu centro aoplado ao anticiclone sobre o Atlântico centrado em torno de 44S/47W, onde observam-se valores de pressão de 1027 hPa. Mas ainda tem seu escoamento anticiclônico atuando entre o sul do Brasil, leste da Argentina e Uruguai. Este sistema favoreceu a formação de nevoeiros em áreas do Centro-Oeste, SP e Sul. A leste do ciclone na altura do PR, comentado, tem-se outro sistema frontal com o anticiclone de 1030 hPa associado, em torno de 36S/28S. Um terceiro sistema frontal é verificado sobre o Pacífico sudeste. Sua alta pós-frontal aoplou-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), deixando-a bastante ampla centrada em torno de 31S/108W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 05W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está configurada em torno de 04 e 07N no Atlântico e entre 06 e 08N no Pacífico.



Satélite

21 May 2010 - 00Z



Previsão

Na faixa leste de SC o tempo continuará com chuva nesta sexta-feira (22/05) e no sábado (22/05). A instabilidade deverá continuar na faixa litorânea da Região Sul pelos próximos três dias e no RJ até o sábado. Nestas áreas, os ventos de sul/sudeste, associada ao gradiente de pressão significativo próximo da costa, deixarão o tempo instável. Hoje, no leste da Região Sul do Brasil, litoral e áreas do leste de SP terão condição para chuva isolada, também devido aos ventos de sul/sudeste intensificados, associados ao ciclone. A massa de ar mais estável no interior do continente inibirá a formação de nebulosidade significativa, gerará o resfriamento por perda radiativa, e possibilitará a formação de nevoeiros nas primeiras horas da manhã de sábado, também em áreas de serra de SP. Entre hoje e amanhã, o sistema terá se deslocado para o oceano, mas ainda deixará uma área de convergência de umidade, e associado a cavados e difluência em altitude, provocará instabilidade entre o ES e sul da BA. Na Região Norte, a massa de ar instável, associada ao padrão difluente em altitude provocarão pancadas de chuva localizadas. Haverá chances de pancadas de chuva no norte e leste da Região Nordeste, associadas a perturbações de leste, difluência e cavados em altitude. A partir do sábado, uma área de baixa pressão cruzará os Andes e originará uma onda frontal, que deverá instabilizar a Região Sul do Brasil, MS e sul de SP, principalmente na segunda-feira (24/05). As principais diferenças entre os modelos de previsão de tempo são em relação ao acumulado de chuva entre o ES e sul da BA no sábado (22/05), onde o modelo ETA coloca acumulados mais significativos do que o modelo GFS. Também em relação ao posicionamento e intensidade da onda frontal que instabilizará o sul do país. O modelo GFS coloca o sistema mais intenso e com deslocamento maior do que o modelo ETA. Por isso, este modelo intensifica e adianta as chuvas gerada pelo sistema.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia.